



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 20/2025



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA TRÊS DE
OUTUBRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E CINCO.**

----- No dia três de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dra. Ana Luísa Silva Peleira, Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à última reunião do mandato e eu antes de tecer qualquer comentário, farei as minhas considerações no fim. Mas, tal como temos feito até aqui, sempre com elevação, com postura e educação, questiono os Srs. Vereadores da Oposição se têm alguma palavra ou alguma intervenção a ser feita? -----

----- E antes de vos passar a palavra, cumprimentar os funcionários da Autarquia que nos têm acompanhado ao longo de todo o mandato, quer a Rita, quer o Victor e também aqui a Dra. Andreia, que estiveram sempre presentes. Deixar-lhe aqui um agradecimento público em nome do



Executivo pelo trabalho que realizaram connosco ao longo destes quatro anos, um trabalho de dedicação, de excelência e, acima de tudo, de proximidade e que cumpriram sempre com o objetivo principal que foi nunca, mas nunca, omitir nada a nenhum dos membros do Executivo, quer quem estivesse com pelouros e quer quem estivesse sem pelouros. E algo que aconteceu ao longo destes quatro anos foi sempre a cordialidade total para convosco, a imparcialidade total para convosco, de estarmos sempre a trabalhar lado a lado, percebermos quando era necessário haver alterações de reuniões e que sempre foram cumpridas escrupulosamente. E deixem que vos diga também, antes de vos passar a palavra, não sei se aconteceu no passado, não vou afirmar, mas tenho algumas dúvidas que tenha acontecido, penso que foi a primeira vez, penso que será a primeira vez, mas podemos confirmar, que um Presidente de Câmara fez as reuniões todas do mandato no que à reunião de Câmara diz respeito e Assembleias Municipais, nunca faltando a nenhuma. Recordo-me que no anterior mandato, a Sra. Presidente Maria do Céu Quintas, Ex-Presidente Maria do Céu Quintas não esteve, pelo menos em uma ou duas reuniões e penso que será a primeira vez que isso acontece, na história da democracia de Freixo, de não faltar nem a nenhuma reunião de Câmara, nem a nenhuma reunião da Assembleia. E dar nota que é este o nosso compromisso total com a nossa população, com os nossos munícipes e, acima de tudo, com a instituição Câmara Municipal. -----
----- E agora sim, passava a palavra aos Vereadores da Oposição, se tiverem alguma intervenção a fazer antes da ordem do dia, como é óbvio. --

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Bom dia a todos. Não sei se intervenho agora ou no fim, porque também era um pequeno discurso de fim de mandato que é mesmo assim. -

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Como queiras, mas podes intervir agora, se quiseses Fernando. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----



----- Tudo bem. Então, nesse caso, agradecer a todos e também fazer das suas palavras as minhas, quanto aos nossos funcionários todos. E, nesse caso, é um pequeno discurso só de fim de mandato, como, de facto, será esta em princípio a última. -----

----- Então, nesse caso, quero agradecer ao atual Executivo, principalmente ao Sr. Presidente, mas também à sua equipa, pela colaboração, união, informações prestadas, pelo respeito e pela harmonia política vivida durante este mandato, em que foi sempre pautado com respeito e rigor, e também ao meu colega Vereador que me acompanhou neste mandato. Quero agradecer a todos que me permitiram fazer parte desta história ao longo de 12 anos e espero ter deixado uma marca positiva ao longo deste percurso. Por fim, só tenho a desejar que o nosso Concelho continue crescendo com mais união, respeito e solidariedade entre todos, que a próxima equipa eleita continue a lutar pelo bem-estar dos nossos munícipes e que cada um de nós continue contribuindo de alguma forma para o desenvolvimento e bem-estar do nosso Concelho. Um bem-haja a todos e muito obrigado por esta etapa. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Dar só uma nota, agradecer as suas palavras endereçadas ao Executivo e ao seu Presidente, e dizer-lhe que é para nós motivo de orgulho, de extremo orgulho, ouvir aqui, na primeira pessoa, por parte da nossa Oposição, o respeito que nós tivemos sempre para convosco e a elevação que tivemos sempre para convosco. Ficou comprovado aqui que virámos a página no que tocava à má educação, à falta de respeito e a não respeitar sequer os Vereadores da Oposição, como bem sabe, no passado. Isso acabou e foi comprovado aqui ao longo de quatro anos e agora na primeira pessoa. Agradecemos as suas palavras e aquilo que poderemos apenas afirmar sobre o seu último ponto que frisou, a nova equipa que virá certamente irá trabalhar por aquilo que é o bem comum, em prol da nossa população. Esse será sempre o bem comum que nós temos todos que trabalhar sempre e dia 12 de outubro será o dia do juízo e avaliação do que a nossa população saberá aquilo que quer, o que é que quer para o nosso Concelho. -----

----- Posto isto, passava então à intervenção antes da ordem do dia por parte do Executivo Municipal, que sempre ao longo de quatro anos prestou contas com transparência, olhos nos olhos e nunca deixou de fazer a sua



atividade em detrimento seja do que seja, bem pelo contrário, sempre a pensar na nossa população e no nosso Concelho. -----

----- Formalizámos a assinatura do protocolo do CRI, a qual eu passava à Sra. Vice-Presidente para dar mais informações sobre o mesmo, porque era algo que nós já fazíamos com periodicidade, mas que foi sugerido pela atual Direção do CRI e a própria instituição, como é um Concelho exemplar a nível daquilo que é o transporte das pessoas que padecem desta situação, entenderam por bem estabelecer um protocolo, firmar, preto no branco, no bom sentido da palavra, mas tem a palavra a Sra. Vice-Presidente e depois eu continuarei. Força Vice. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Bom dia a todos. Nós já tínhamos falado cá deste protocolo que iria ser assinado, já foi formalizado agora e por isso é que o Sr. Presidente também está agora a dar essa indicação, porque ficou finalmente em papel aquilo que nós já fazemos, ou seja, uma coisa é fazer por pedido, outra coisa é formalizar e a parceria estreitar-se. E foi esse o objetivo, até porque, como disse o Sr. Presidente, a Diretora reforçou na reunião esta parceria exemplar nas palavras da própria Diretora, que tem sido entre Freixo e o Centro de Respostas Integradas de Bragança e temos dado resposta a tudo, nunca falhando com um único transporte, nem que seja apenas um munícipe para transportar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Vice, aqui mostra o compromisso total que nós temos com a nossa população e sempre na salvaguarda no que à saúde diz respeito. -----

----- Dar também nota da reunião que foi levada a cabo no Gabinete da Presidência, com os Clubes de Caça e Pesca, nomeadamente das zonas afetadas nos incêndios que deflagraram no nosso Concelho, no dia 15 de agosto, nomeadamente de Freixo, das duas zonas; de Mazouco; de Fornos e de Poiares. Esta reunião teve o intuito de trabalharmos lado a lado com estas Associativas para repormos aquilo que perdemos durante o incêndio. Desde as espécies; desde a sinalização; desde tudo o que é inerente a esta atividade cinegética, até porque nós o turismo cinegético no nosso



Concelho é muito forte e cada vez mais deve ser apoiado. E este Executivo prendeu-se, pautou-se sempre por apoiar o turismo cinegético e as Associativas ao longo de todo o mandato, é assim que estamos a fazer, continuamos a fazer e fomos mais além. O que é que nós fizemos? Através do ICNF, quando esteve cá a Sra. Ministra do Ambiente, nós mostramos as nossas reivindicações e entendemos que o Parque estava na altura de dar um claro sinal, então se fazemos parte do Parque, o Parque tem de ter aqui investimento financeiro. E aquilo que nós propusemos e que veio agora, foi já um protocolo para assiná-lo, aqui já está a confirmação feita, entre ambos os Municípios, entre o Município, o ICNF e o Ministério do Ambiente, no valor de quase 60.000,00€ para ajudar as zonas afetadas das Caças com a colocação de sinalização, as sementeiras, tudo o que é inerente à Zona da Caça. E fomos mais além também com as próprias Associativas, acordámos entre todos, que vem também aqui, penso que está aqui na ordem do dia, um apoio de 3.500,00€ para todas estas Associativas. Para quê? Para poderem ter já um financiamento, para poderem repor as sementeiras e tudo aquilo que seja necessário para começar a sua atividade. Entendemos que é desta forma, trabalhando com algo palpável, com algo que se pretende ajudar as Associativas e também o trabalho de excelência que tem sido levado a cabo quando, com os corta-fogos, ao longo de todos os anos e no mandato, nós emprestamos sempre as máquinas para ser feito e provou-se no incêndio que se não fosse isso, teria sido ainda pior. Também assumimos com eles, que tudo que dependesse da Câmara no que a maquinaria diz respeito, também nós iríamos fornecer para poderem utilizar. O principal desta reunião é sabermos que estamos todos a trabalhar num propósito que é restabelecer a normalidade no nosso Concelho e fomentar que este turismo cinegético torne outra vez a crescer ainda mais, porque aquilo que sabemos é que se perdeu muita caça, infelizmente com os incêndios, mas queremos que a caça volte naturalmente. Não vamos comprar caça para colocar cá, até porque iríamos desvirtuar por completo aquilo que é a Caça, o sabor da nossa Caça, aqui do nosso Concelho. Por isso mesmo foi acordado com todas e que se pautou por um compromisso extremo de trabalho, de união e de pôr mãos à obra para levar a bom porto.

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----



----- Sim, relativamente a essa situação entre o Município e o ICNF, vejo de bom agrado e só é pena que seja sempre o Município a ir à frente, porque, mais uma vez, apesar de o ICNF contribuir, mas contribuir com muito pouco, tudo o que têm feito os agricultores pela região, o ICNF tem feito sempre entraves e isto é uma pequena gota, de facto, do reconhecimento dos agricultores e deveriam ser mais apoios do ICNF, não só esse, ainda bem que está cá o Município para apoiar os agricultores, porque senão, não era com o ICNF. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Claro que não é obrigado pelas suas palavras. Aliás, o Executivo Municipal tem andado na frente de tudo no que aos apoios diz respeito. Aliás, esteve presente numa ação de campanha o Sr. Ministro da Agricultura, porque foi assim que foi apelidado, Ministro da Agricultura, não como companheiro, mas como Ministro da Agricultura, que algo me surpreende nos dias de hoje, um Ministro vir a uma ação de campanha, aquilo que virá sempre é um companheiro, mas o mais importante é que também foi afirmado que Freixo de Espada à Cinta já tinha recebido diretamente de apoios, e que vem comprovar aquilo que nós sempre dissemos, porque a verdade é como o azeite vem sempre ao de cima, já tinham recebido 100.000,00€ de apoios só aqui em Freixo e corresponde, realmente, a cerca de 20, 25 que já foram contemplados. Mas nós já temos submetidas candidaturas, já passámos as 200 candidaturas neste momento, já estão 220, 230 candidaturas, já estão submetidas, estão no terreno a aprová-las e aprovadas já estão também mais ou menos nesse número, mas estão no terreno já a verificar se é verdade, se não é verdade, porque também tenho de ser claro, houve uma, duas candidaturas que quando foram ao terreno não tinha ardido nada, sejamos claros e aí é que está o cérebro da questão. Por isso existe aqui um compromisso do Município, da CCDR-Norte, de verificar aquilo que é e não é a realidade. Mas o que com isto quero dizer é que valeu a pena investir e também valeu a pena o Presidente da Câmara, Nuno Ferreira, juntamente com o seu Executivo, aquando da vinda da Sra. Ministra do Ambiente e o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, João Neves, de falar, cara a cara, olhos nos olhos, sobre aquilo que é a realidade do Parque no nosso Concelho. E da entropia que o Parque causa ao nosso Concelho e também foi sugerido que as zonas ardidas e que muitas vezes não deixaram plantar zona agrícola, que estava



agora então na hora de deixar então plantar zona agrícola, porque era uma forma de fomentar e que também estava na hora de parar com a burocracia de um ano para cortar um sobreiro que, (olhe, agora já não é preciso pedir, que já arderam) para cortar um sobreiro o que levava a esse ponto e que o Parque tem efetivamente que mostrar claramente que quer aqui investir no nosso Concelho. Conseguimos já 1.200.000,00€ para o Circuito Pedonal, que é financiado pelo ICNF, mas esta parte aqui dos incêndios nada tem a ver, porque são 60.000,00€ que valeu a pena lutar e iremos continuar a lutar cada vez mais, isso é compromisso taxativo disso mesmo. -----

----- Dar também nota que estivemos no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, nos Prémios Autarquia do Ano e onde o grande vencedor desta Edição foi, novamente, o Município de Freixo de Espada à Cinta. Contra Municípios como Lisboa, como Oeiras, como Viana do Castelo, como Condeixa, como Municípios dos Açores, da Madeira, de Setúbal, de Loures, entre tantos, a nível nacional. E é para nós motivo de orgulho ouvir, por parte do membro do Governo, Sr. Secretário de Estado da Administração Local, o elogio que deu ao Município de Freixo de Espada à Cinta sobre ser o grande vencedor dos Prémios Autarquia do Ano e que ganhou, além dos 12 prémios, ganhou um 13.º prémio, que é o grande prémio que é quem ganha todos os prémios a nível nacional, que se prende com as boas práticas que temos levado a cabo do dinamismo e do desenvolvimento. É um motivo de orgulho para Freixo de Espada à Cinta, disso podem ter a certeza, e nós dedicamos este prémio, acima de tudo, à nossa população, aos nossos funcionários que trabalham connosco no dia-a-dia, lado a lado, mas à nossa população, sobretudo, que é por eles que aqui estamos a trabalhar sempre. E deve enaltecer toda a população de Freixo estes Prémios Autarquia do Ano, que mostra bem a importância que tem e ao nível que chegou. E um Município do interior do país, tanto se fala do interior, ganhar dois anos consecutivos o grande prémio, não é para todos, com toda a franqueza e modéstia à parte, tem sido um trabalho feito com muita dedicação, com muito empenho, com muito dinamismo, muito desenvolvimento e que traz os seus frutos e isso mostra o que é colocar Freixo no mapa pelas boas práticas. E os prémios foram nas áreas da saúde, da educação, da agricultura, do turismo, de tudo aquilo que é a base de uma governação. E orgulha-nos muito, muito, muito isso mesmo e o grande prémio pauta-se por estes factos todos que eu acabei de enunciar. E é para nós um motivo de extremo orgulho, podem ter certeza. Aliás, com estes 13 prémios, eu penso que chegámos quase aos 70 prémios ao longo de 4 anos,



andamos nos 64, 65 prémios, é algo que dá mais do que 1 prémio por mês, é algo fenomenal e que para nós nos enche de extremo orgulho. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. -----
----- Dar nota também que estivemos na última sessão da Assembleia Municipal, na qual tivemos oportunidade de referir três aspetos essenciais. Desde logo, o saudoso Dr. Nunes dos Reis, a quem nós agradecemos todo o seu empenho ao longo de toda a sua vida em prol do nosso Concelho e também foram informados os Srs. Deputados e a população que iríamos atribuir o nome da rua Dr. Nunes dos Reis, aqui ao lado, entre o Turismo e os Correios, não afetando ninguém no que à sua morada diz respeito e que é mais do que justo e é mais do que merecido. Também afirmámos o seguinte, só iremos colocar o nome da rua após as eleições autárquicas, que é para que não seja entendido como nenhum ato eleitoral, bem pelo contrário, não necessitamos disso. Também na Assembleia Municipal tivemos oportunidade de referenciar tudo aquilo que era necessário sobre a nossa atividade municipal e também de clarificar sobre obras quem é que afinal teve a responsabilidade do quê. Também aqui foi referenciado, na última Assembleia Municipal, a diminuição da dívida em mais de meio milhão de euros, ou seja, chegamos ao final do mandato com um saldo extremamente positivo no que à gestão financeira diz respeito, com rigor e, acima de tudo, com assertividade de termos levado a bom porto. Nós passámos, agora no final deste mandato, iniciámos o mandato com quase um ano, que foi aquilo que herdámos de vocês, quase um ano a pagar aos fornecedores para 33 a 50 dias, que já nem está, entre os 33 e os 40 e poucos dias que pagamos sempre a todos os fornecedores e que hoje temos pontos residuais. Aliás, eu atrevo-me a dizer que se calhar foi a primeira vez que um Executivo Autárquico termina um mandato sem dever 1,00€ à firma Manuel Joaquim Caldeira. Não devemos nada, está tudo pago em relação à firma Manuel Joaquim Caldeira e também, como é óbvio, a tudo aquilo que eram os grandes investimentos e é obra! Falo desta firma porquê? Porque quando chegamos aqui tínhamos quase 1.000.000,00€ para pagar só a esta firma. E há que ter a noção da responsabilidade do que é a gestão financeira e é isto que temos levado sempre a bom porto. Tal como o FAM, o relatório do PAM, veio também referenciar as boas práticas que foram todas levadas em conta, quer aquelas parcialmente aprovadas, quer aquelas que estavam aprovadas na sua totalidade e que foram muitas. E temos de ser sérios, não podemos só falar da despesa e não falar da receita, por isso é que se falaram de todas, ficou contabilizado e é dessa forma que nós trabalhamos na Assembleia Municipal. -----



----- Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. -----

----- Dar nota que estivemos presentes na última festa do ano, no que às festas principais de Freixo diz respeito, nomeadamente ao São Miguel de Arcanjo, a quem agradecemos à sua Comissão de Festas, todo o empenho e dedicação que tiveram ao longo deste fim-de-semana, também ao Pároco Padre Emiliano que também contribuiu para isso mesmo e a toda a população que aderiu em massa. -----

----- Dar também nota do protocolo da Terapia da Fala, que foi já formalizado e que contempla já 37 alunos e que numa primeira fase deste protocolo já estar assinado, iremos ter uma reunião com os pais, juntamente com a Psicoespaço, para explicar todos os passos como é que vai decorrer. Também já foi afirmado que neste primeiro ano iremos pagar 75% e os outros 25% ficarão, se os pais cumprirem na sua totalidade durante o ano letivo e que em 2026 passaremos, 26/27, a assumir aquilo que será o pagamento na sua totalidade. Mas valeu a pena lutar por este protocolo porque não foi agora que caiu do céu, já andámos há mais de um ano a lutar para trazer para cá este protocolo e que se veio a mostrar essencial no que a educação diz respeito, porque evita que as nossas crianças e os encarregados de educação tenham de se deslocar para Concelhos vizinhos e que muitas vezes nem vaga têm para poder ser acionado. E outros que nem sequer seriam contemplados por aquilo que seria a denominação de sinalização para terem Terapia da Fala. O importante é que está feito, está no terreno e irá em breve iniciar já para ser levado a bom porto. Não sei se a Sra. Vice quer acrescentar algum ponto? -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. -----

----- Também dar nota de outro protocolo que foi já firmado, também não caiu do céu esta semana, já é algo que tínhamos estado a trabalhar já há bastante tempo, que é a recuperação do Convento de São Filipe de Néry que conseguimos financiamento a 100% para levarmos a bom porto aqui que se pauta da CCDDR-Norte do Porto, que foi no Porto. Para que é que contemplou isto? Que é o compromisso entre nós e a CCDDR sobre o projeto a desenvolver para arranjar financiamento, para ser alocado a 100%, para levar a bom porto à recuperação do Convento de São Filipe de Néry, que é uma obra que é necessária e que é para preservar aquilo no que ao turismo religioso diz respeito e ao nosso turismo histórico, como é óbvio. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na inauguração da Universidade Sénior, completamente reformulada desde que nós assumimos as funções do Executivo, quer no que às suas disciplinas diz

[Handwritten signature]



respeito e quer também a quem leciona essas mesmas disciplinas, fazendo com os próprios funcionários do Município, Técnicos Superiores e também todos os Técnicos que fazem parte e compõem a Universidade Sénior. E cada vez mais tem mais afluência, quer a Universidade Sénior e quer a Educação Física Sénior e, que promove-se, sobretudo, três aspetos fundamentais. Desde logo a inclusão, a socialização entre as mesmas e a amizade e a partilha que existe na Universidade Sénior e que através da Universidade Sénior são, a nossa Universidade Sénior hoje é uma Universidade de referência, porque é convidada para eventos a nível distritais, regionais, nacionais e até internacionais. Aliás, vão esta semana que vem para a Moita e vão também, a Universidade Sénior, alguns elementos da Universidade Sénior, aos Açores, já no dia, no próximo fim-de-semana que vão também aos Açores. Demonstra bem a dinâmica que se imprimiu na Universidade Sénior e é assim que queremos sempre continuar, é fomentar a inclusão e, acima de tudo, poderem, porque nunca é tarde para se aprender e o saber não ocupa espaço. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Relativamente a isso, realmente a Universidade Sénior foi muito bom e é bom porque são pessoas que têm sempre a sua mente em ação, é mesmo assim e é fundamental. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O Sr. Vereador tem a palavra, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE.** -----

----- Bom dia a todos. Estive presente na reunião extraordinária da CIM Douro, onde foi discutido apenas um assunto, que era a questão de o Sr. Ministro da Coesão Territorial, quereria ou estava a tentar, fazer uma reprogramação ao Quadro 2030, onde a pretensão dele seria retirar valor às OP5 de cada, que é a funcionalização urbana, de cada Município e transferir para a habitação. Claro que todos nós sabemos que transferindo



para a habitação e para o IRU, saberíamos quem iria absorver esse valor, que não seria o interior e seria o litoral, daí deixaria de haver Coesão Territorial e esses valores vêm para a Coesão Territorial. A CIM Douro, todas as Autarquias manifestaram a discordância e foi elaborado um documento para ser entregue ao Sr. Ministro a dizer que a CIM Douro, que o Douro está contra essa proposta. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Aliás, foi desde a primeira hora, quando começou a haver borborinho, que eu disse logo que não iríamos aceitar isso. Porque? Porque é claramente um exercício maquilhado para levar o dinheiro para Lisboa, para o Porto e para Braga, para os grandes centros, quando já está a dotação firmada naquilo que ao IRU diz respeito. O Governo só tem é de pôr em prática aquilo que assumiu e não pode é querer tirar, esvaziar o território do Douro de verbas que são nossas por direito e que vêm dos Fundos Europeus. Isso não iríamos permitir. Muito bem, passamos então à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dois de outubro do ano dois mil e vinte e cinco que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Seiscentos e vinte e oito mil, oitocentos e noventa e seis euros e setenta e cinco cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e quatro mil, novecentos e setenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Dar também aqui uma nota, já que é a última reunião. Recordo-me bem quando estávamos aqui na primeira reunião do mandato, quanto é que



eram as dotações orçamentais e não orçamentais? As orçamentais andavam ali nos 70, 80 mil no máximo e as não orçamentais nem sequer falo. E também me recordo do primeiro mês, outubro de 2021, 13/10/2021, foi quando tomámos posse, logo a seguir não havia sequer dinheiro para os ordenados dos funcionários. Porquê? Porque a rubrica alocada a isso mesmo estava completamente esgotada, tivemos de alterar tudo, fazer uma reformulação financeira, foram as prendas que nos deixaram na altura. Mas hoje, podem verificar que acabamos o mandato com este saldo positivo e com tudo pago daquilo que são as nossas responsabilidades. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e dois de setembro do ano dois mil e vinte e cinco. ---

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e dois de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA RECEITA / ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS ANO: 2025 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para tomada de conhecimento a alteração permutativa n.º 10 do orçamento da despesa, a alteração permutativa n.º 10 do plano plurianual de investimentos e a alteração permutativa n.º 9 do plano de atividades municipais para o ano de dois mil e vinte e cinco, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **REALIZAÇÃO DE SEMEANTEIRAS PARA ESPÉCIES DE CAÇA MENOR E CAÇA MAIOR – PEDIDO DE APOIO:** Foi



presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio por parte do Clube de Caça e Pesca de Fornos, Associação de Caça e Pesca de Mazouco, Clube de Caça e Pesca de Freixo de Espada à Cinta e Associação de Caça e Pesca de Poiares para realizar/instalar sementeiras para as espécies de caça menor e espécies de caça maior, a distribuir pelas Zonas de Caça referidas na seguinte proporção: Clube de Caça e Pesca de Fornos – ZCM Processo 6405-ICNF – 750,00€; Associação de Caça e Pesca de Mazouco – ZCA Processo n.º 2216-ICNF – 750,00€; Clube de Caça e Pesca de Freixo de Espada à Cinta – ZCA Processo n.º 2355-ICNF e ZCA Processo 2356-ICNF – 1.500,00€; Associação de Caça e Pesca de Poiares – ZCA Processo n.º 2215-ICNF – 500,00€, o qual foi acompanhado pela informação nº 491 datada de 29/09/2025, subscrita pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira Dra. Andreia Bento a qual refere que a competência para a concessão do referido apoio é da Câmara Municipal, de acordo com o estipulado nas alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? Já tínhamos falado, foi aquilo que acabei de falar e por isso, isto é só para aprovarmos. -

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o montante pecuniário de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros). -

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- E agora sim, chegamos então, antes de fazer a aprovação da ata em minuta, questiono se alguém quer usar da palavra? Força Ricardo, Sr. Vereador desculpe. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RICARDO SAPAGE. -----



----- Bom dia a todos, visto que esta é a última reunião de Câmara deste mandato, quero deixar aqui umas breves palavras. Agradecer a todo o Executivo, Sr. Presidente, Sra. Vice-Presidente e Sr. Vereador e a todos os funcionários da Autarquia, aqueles que nos acompanharam durante este mandato. Agradecer por tudo que me ajudaram, da maneira que fui recebido, todos nós sabemos como é que eu tive de ocupar aqui este cargo, foi uma experiência para mim, uma experiência política pela primeira vez e queria só agradecer pelo respeito que tiveram perante mim. Agradecer também aqui ao meu colega, por tudo o que me ajudou e era isto que eu queria deixar aqui. Muito obrigado por tudo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sr. Vereador e dar-lhe só esta nota. Agradecemos as suas palavras do fundo do coração e dizer-lhe se há algo que não tem preço é o respeito. E este Executivo pautou-se e vocês comprovaram, sempre com o máximo respeito, elevação e educação para convosco. E também agradecemos, como é óbvio, eu já falarei a seguir, como é óbvio, toda a forma como trabalhámos ao longo deste mandato e dar só esta nota em relação a si. É de louvar a sua atitude e a sua coragem de assumir o cargo como Vereador da Oposição e digo isto porque, acima de si, tinha não sei quantos mais para poderem ter assumido e que não assumiram a sua responsabilidade e faltaram, com a palavra, a quem votou neles para assumir esse mesmo cargo. E é de louvar a sua atitude porque cumpriu com o seu desígnio para aquilo que foi proposto, integrar uma lista, e quando foi chamado para ocupar o lugar de Vereação na Oposição, disse presente. Por isso, da nossa parte, tem o nosso reconhecimento. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário, quer a minha Vice, quer o meu Vereador? Sr. Vereador força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE. -----

----- Tal como o Sr. Presidente disse, foram quatro anos em que se pautou por respeito entre todos, por a partilha de informação por parte do Município, nunca escondemos nada à Vereação, na atividade, sempre explicámos tudo aquilo que nos foi solicitado. Agradecer, claro, aos



funcionários que nos acompanharam durante estes quatro anos e a vocês, pela forma também exemplar como estiveram durante estes quatro anos. ---

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sr. Vereador. Força Sra. Vice. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Pois eu não vou mudar muito o discurso em relação ao que já foi dito, de facto, provou-se que nestas reuniões de Câmara que pode haver Oposição sem haver falta de respeito e sem haver confronto como havia antigamente. Portanto, foram quatro anos de intenso trabalho. Apesar de vocês não terem a pasta de nenhum pelouro, foram sempre informados, sempre e isso é inegável, foi dito agora mesmo pelos dois Vereadores, que as informações e todo o trabalho que nós tivemos durante estes quatro anos foi tudo passado para esse lado. Portanto, vocês tiveram acesso, quase, não digo em direto, mas de 15 em 15 dias tinham acesso a tudo o que tinha sido feito, todo o trabalho desenvolvido do Executivo. Foi uma honra estar nesta posição de Vice-Presidente e, por isso, de certeza absoluta, que a próxima equipa seremos nós, novamente, será a nossa equipa reformulada que vai continuar, com toda a certeza, a trabalhar em prol dos nossos municípios e também do Concelho para levar mais além Freixo de Espada à Cinta. E, por isso, obrigada pelo respeito que tiveram para connosco e também desejo que vos corra tudo bem daqui para a frente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Não havendo mais nenhuma intervenção, passo eu à intervenção final, antes de pormos à aprovação da ata. -----

----- Dar nota que foi, para mim, uma honra ser Presidente desta Autarquia, no mandato de 2021 a 2025. Foi uma honra porque foi liderar o melhor Concelho de Portugal e liderar, acima de tudo, com o compromisso que assumimos em 2021, que nós pegamos no nosso caderno eleitoral e mais de 90% do caderno eleitoral está cumprido. Aliás fomos mais além do que aquilo que tínhamos prometido e as quatro grandes bandeiras que nós



afirmámos em 2021 cumprimos o desígnio. Desde logo a retirada das “Torres de Aço”, que foram retiradas. Desde logo a saída da AdIN, que está em curso e já foi votada e aprovada, quer em sede da Reunião de Câmara, quer em sede da Assembleia Municipal. Aliás, e vem comprovar e vem dar razão ao seu Presidente de Câmara de Freixo de Espada à Cinta, que o Município aqui ao lado Mogadouro conseguiu, após quase 20 anos, sair das águas do norte, evitando uma perda de 13.000.000,00€ que teriam de prejuízo se estivesse lá. Desde logo a colocação do Ensino Secundário Profissional em Freixo de Espada à Cinta, que é hoje uma realidade. E desde logo a colocação de uma USF que irá permitir ter 24 horas o Centro de Saúde Aberto, ou pelo menos mais duas horas até à meia-noite. E essas quatro bandeiras foram cumpridas, bem como a nível da agricultura. E fomos muito mais além daquilo que é. É para nós uma honra, enquanto Presidente de Câmara, que chegamos ao final do mandato e em todas as áreas temos trabalho feito. Na educação não deixamos para outro, somos nós que lideramos e fazemos acontecer, desde o 1.º Ciclo, no Infantário até à Universidade Sénior, passando por todos os ciclos de ensino. Na agricultura, todo o apoio que foi dado, inequívoco e que ninguém pode sequer ousar contrariar porque o trabalho está à vista de todos, mesmo com a colocação das balanças agrícolas. Na saúde, todo o apoio que foi dado e que fomos mais além do que aquilo que era. No associativismo, o apoio inequívoco que foi dado a todas as instituições deste Concelho e o respeito que houve com todas as instituições deste Concelho, nomeadamente os Bombeiros Voluntários, a Santa Casa, o Centro de Saúde, a G.N.R., todas elas a trabalharem em parceria e a própria Paróquia. E também dar outra nota, é que foi fundamental o desenvolvimento e o incremento económico que se colocou no nosso Concelho. No Turismo nós subimos 323,6%, atrevo-me a dizer que se calhar foi o Concelho que mais subiu a nível nacional em Turismo, 323,6%. Dados da PORDATA, não são meus. Mais ainda, é que é curioso que nós chegamos ao final deste mandato com quase 70 prémios para a nossa Autarquia. Mas o maior prémio de todos foi precisamente ter liderado este Concelho e eu orgulho-me muito, orgulho-me muito do trabalho que levámos a bom porto. E também me orgulho de ter sido um Presidente que olhou sempre todos por igual, com a firmeza e saber dizer não. E deixo aqui uma palavra de apreço, sentida e de reconhecimento a todos os funcionários da Autarquia, todos, sem exceção, todos. Quer a quem está no Quadro, quer a quem está a Prestador de Serviço, que reformulámos a vida desses mesmos, que hoje têm contratos de trabalho de dois anos, praticamente todos. Quando chegámos aqui a esta



casa, em 100%, os Prestadores de Serviço que eram ao dia e você sabe bem, porque ajudava a fazer os recibos, 90% era ao dia, “andavam à jeira”. Hoje os Prestadores de Serviço, quase 95%, estão completamente com contrato de trabalho que permite, por exemplo, ter um empréstimo. E caminhamos a passos largos para aquilo que será a regularização destes Precários. Porquê? Porque através da revitalização financeira e de tudo aquilo que fizemos financeiramente, permite agora trabalharmos num próximo mandato para podermos abrir lugares para o Quadro, mas não abrimos para todos ao mesmo tempo e falamos sempre com a verdade. Existe uma linha temporal, que é entre 2024 até 2029, 2030, onde podem entrar 90 pessoas para os Quadros da Câmara. Como? De forma faseada, por cada dois, entra um nos dois primeiros anos e depois é um por um. Mas apesar disso tudo estar estabelecido no FAM, está também incrementado que terá sempre que ter o visto do Tribunal de Contas para podermos ir mais além, para ficarmos abaixo do rácio da dívida de 10%, que é aquilo que estamos a conseguir. Dar também nota, que foi para nós extremamente importante conseguir uma execução, que nunca houve neste Município, em 2024, de 82,3%, 83% e que vamos ter uma execução de 2025 de 86%. E se calhar a maior obra do mandato, e que não é visível à primeira vista, foi a obra financeira que foi levada a cabo, toda a reestruturação financeira que foi levada a cabo, com dedicação, com rigor, com seriedade e, acima de tudo, com assertividade. E é por isso que estamos de coração cheio no que ao nosso mandato diz respeito. E olhámos para todas as Freguesias por igual, investimos em todas as Freguesias e temos obra feita em todas as Freguesias. E saímos do Gabinete, não estamos em nenhum palácio de cristal, fizemos sempre Presidências Abertas ao longo de todo o mandato e há algo que cumprimos sempre, foi todas as semanas, semana após semana, todos os dias, recebemos os nossos munícipes, segunda, terça, quarta e no resto da semana também, que é facilmente comprovado, por quem trabalha diretamente connosco, como é o caso da Rita, que foi quem fez sempre praticamente a ponte para a receção dos nossos munícipes e nunca as portas estiveram fechadas. Mas há algo que eu quero aqui perguntar, no último dia de mandato, quem colocou o Executivo cá em cima fomos nós ou já cá estava? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Já cá estava. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, que é para ficarmos bem clarificados, porque aquilo que nós fizemos foi dar condições a todos os funcionários da Autarquia. E é desta forma que terminamos o nosso mandato, com elevação, com postura, com dedicação, com rigor e com seriedade, sempre, cara a cara, olhos nos olhos. E agradeço-vos do fundo do coração, em nome do Executivo Autárquico, mas enquanto Presidente de Câmara, o empenho, o respeito e a forma correta com que sempre trabalhámos todos, entre nós. O Vereador Fernando esteve durante oito anos, aqui nos desígnios da Autarquia, sabe bem daquilo que eu estou a falar, daquilo que acontecia no passado e que não aconteceu no presente. Mais ainda, foi provavelmente o Executivo que mais transparência incutiu neste Município, colocando Direito de Oposição, devolvendo a estar na página plasmada do Município, colocando reuniões gravadas e publicadas em diferido para toda a população poder ver aquilo que é in loco no dia-a-dia do quotidiano, da nossa Câmara Municipal e que dá acesso livre para todo e qualquer cidadão consultar aquilo que quiser consultar no nosso Município, isso chama-se transparência. Sobre a minha equipa, que estamos agora a terminar este mandato e falarei em três pontos. Equipa, funcionários da Autarquia, os quais eu prezo, mas prezo mesmo muito, toda a dedicação, cordialidade e respeito que tiveram para connosco ao longo destes quatro anos e os quais tenho sempre presente na memória. Eu costumo sempre dizer, respeitamos o passado, trabalhamos o presente e projetamos o futuro e aquilo que estamos a fazer aqui é encerrar um capítulo deste mandato nesta reunião de Câmara. E esse, o nosso muito obrigado para os nossos funcionários da Autarquia. E nesses funcionários eu quero incluir, como é óbvio, as chefias, porque estiveram lá, deram a cara, estiveram ao nosso lado a trabalhar e foram um exemplo no que àquilo diz respeito e assumimo-las todas por inteiro. Desde a Contabilidade, Dra. Andreia. Desde a Divisão de Obras, com o Eng. José Carlos e o Eng. Paulo Calvão. Desde os nossos encarregados. Desde a Ação Social, quem esteve ainda presente, quer a Dra. Telma e quer agora o Dr. João. Quer também na parte da Contabilidade e Recursos Humanos que estava a Dra. Susana Valente no início, depois se demitiu e que deu origem que tivéssemos que colocar a Dra. Andreia e que é uma escolha pessoal minha, da minha confiança e o qual eu deixo aqui publicamente o agradecimento por todo o empenho que teve ao longo de todo o mandato e



a dedicação extrema que leva aqui no nosso Município e, acima de tudo, competência, é aquilo que temos connosco. Alguém que veio de Torre de Moncorvo, não interessa o Concelho, mas o que interessa é a competência e aqui a Dra. Andreia foi algo que soube liderar durante todo o mandato, no que à Contabilidade diz respeito e aos Recursos Humanos, com competência, esta é a primeira nota. A segunda nota é para a nossa população, que esteve sempre ao nosso lado, eximamente, a trabalhar, a participar nos eventos com dinamismo, com paixão e, acima de tudo, com algo que se conseguiu neste mandato, que é o sentimento bairrista da nossa identidade de ser freixenista e aos nossos emigrantes que fomos ao encontro deles e que hoje vêm a Freixo com mais regularidade. Hoje Freixo é um Concelho de nível local, distrital, regional, nacional e internacional e é um modelo a nível nacional de referência para muitos Municípios. E um terceiro ponto que eu irei aqui elencar, que é sobre a minha equipa da Vereação, no qual eu tenho o maior orgulho, quer na Sra. Vice-Presidente, quer no Sr. Vereador, que me acompanharam ao longo destes quatro anos e nos quais eu depus toda a minha confiança para levar a bom porto. E uma equipa é feita de “Onde vai um, vão todos” e eu agradeço-lhes aqui publicamente a lealdade que tiveram para comigo durante estes quatro anos, tal como eu também tive para com eles sempre. E na hora da verdade, se calhar, o Presidente da Câmara de Freixo, chamado Nuno Ferreira, fez sempre isto, as notícias boas deixou sempre para a Vereação serem dadas, as notícias menos boas assumiu sempre, publicamente, para as dar, porque é assim que um líder deve atuar, é proteger sempre a sua equipa e foi isso que fiz durante estes quatro anos. Trabalhámos sempre em prol da nossa população. Sra. Vice, termina aqui hoje o mandato, na última reunião deste mandato, se bem que haverá mais uma reunião pós eleições, mas antes das eleições e à qual eu deixo uma palavra de apreço, de reconhecimento, de lealdade e, acima de tudo, de amizade que tenho para com ela e que é uma mulher com M grande, da qual eu tenho o maior orgulho e que foi sempre competente e que marcou inequivocamente a história deste Concelho no que à cultura e à educação diz respeito. Por isso mesmo, é alguém que não acaba aqui o seu percurso e estou certo, com franqueza, conhece-me não ando com rodeios, será a próxima Presidente da Assembleia Municipal, que nunca houve uma Presidente da Assembleia Municipal, neste caso, mulher e aquilo que estamos a trabalhar, não é por ser mulher ou homem, é trabalhar pela competência com provas dadas. E hoje é a última reunião e queria aqui deixar esse aspeto bem realçado. Tal como o meu Vereador Pedro Vicente, pela dedicação que teve ao longo destes 4 anos, pelo



empenho, pelo compromisso e a dedicação que levou a bom porto no que aos pelouros que eu lhe atribui, foram levados a cabo sempre trabalhando, como é óbvio, com a minha supervisão, quer no que ao urbanismo diz respeito e quer também no que ao desporto diz respeito, entre todas as outras. Mas há algo que é fundamental, ao longo deste mandato, os três funcionámos sempre, mas sempre, em equipa. E há algo que eles nunca se podem queixar para o futuro, é quando lhes fizerem a pergunta, sabia disto? Podem ter a certeza que sabem, porque eu nunca, nunca omiti ou escondi, fosse a informação que fosse e sempre partilhei com os mesmos. E hoje vou cometer até aqui uma inconfidência, não a devia fazer, mas vou fazê-la, estamos na última reunião do mandato, mas eu vou fazê-la. Após as eleições autárquicas de 2021, o Presidente da Câmara de Freixo foi convidado para um cargo governamental, nomeadamente para ser Secretário de Estado, de forma informal, tinham passado dois, três meses e aquilo que eu na altura referi, foi logo falar com eles, estão aqui os dois, (estou a tornar isto público hoje) falar com eles, os dois, sobre o que estava a acontecer. Se fosse outro e, aposto convosco, qualquer um teria ido. Aquilo que eu fiz foi ficar a lutar pelo nosso Concelho e jamais abandonaria a minha equipa, porque não há nada mais nobre para mim do que governar o nosso Concelho. Isso é o que me faz feliz, é o que me realiza e, acima de tudo, poder fazer a diferença daquilo que é o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. E eu disse-lhes a eles, porque “Onde vai um, vão todos” e isto chama-se equipa, lealdade e compromisso. E os três amamos muito, mas muito, o nosso Concelho, desenvolvemo-lo, estamos a desenvolver e continuaremos a desenvolver e disso podem ter a certeza. E deixar aqui um voto de apreço por todo o Executivo Municipal, por todos os funcionários da Autarquia e por toda a população freixenista que é a melhor do mundo. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----



----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e quarenta e um minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Gómezes Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico